

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

30 de dezembro de 25 a 5 de janeiro de 2026

A terça e quarta-feira (30 e 31/12) foram marcadas por calor intenso e recordes de temperatura em todo o Paraná, com máximas superando os 35°C em várias cidades; no final da quarta-feira, áreas de instabilidade trouxeram temporais localizados para o Sul e Litoral. O ano novo (01/01) começou com o avanço de uma frente fria, provocando chuvas generalizadas, ventos fortes e uma queda acentuada nas temperaturas. Entre a sexta-feira e o domingo (02 a 04/01), uma massa de ar mais estável e frio passou a atuar, garantindo o predomínio do sol em praticamente todas as regiões e proporcionando um alívio térmico com noites e manhãs mais amenas. Na segunda-feira (05/01), o tempo seguiu firme na maior parte do estado, com temperaturas em gradativa elevação e baixa probabilidade de chuva.

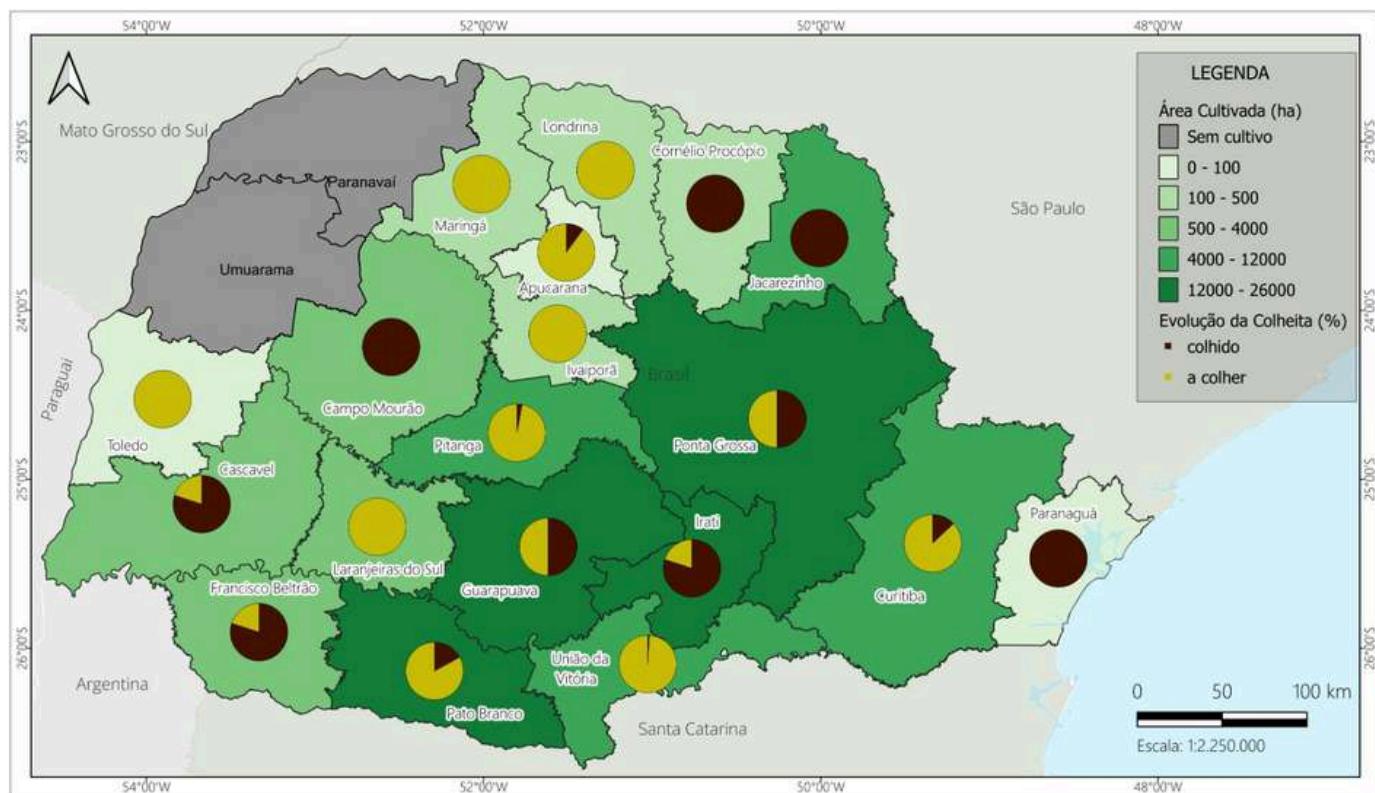


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **05/01/2026**

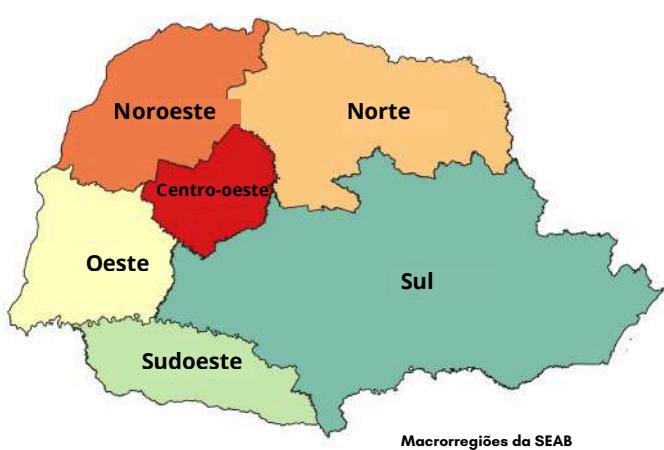
CULTURA	ÁREA*			CONDição*			Germinação (%)	FENOLOGIA*			
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa		Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2025/26											
 Batata (1ª safra)	100	58	0	6	94	-	5	-	23	72	
 Batata (2ª safra)	35	-	-	4	96	20	54	-	26	-	
 Feijão (1ª safra)	100	41	5	28	67	-	2	13	44	41	
 Feijão (2ª safra)	1	-	-	0	100	96	4	-	-	-	
 Milho (1ª safra)	100	-	1	6	93	-	7	20	53	20	
 Milho (2ª safra)	0	-	-	-	100	100	-	-	-	-	
 Soja (1ª safra)	100	-	1	10	89	-	14	34	48	4	

Observação: Os dados expressos com “-” representam zero absoluto; os dados expressos com “0” representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DO FEIJÃO 1ª SAFRA



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E EVOLUÇÃO DA COLHEITA - CULTURA DO FEIJÃO 1º SAFRA		CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO	DATA: 05 de Janeiro de 2025. Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL	Datum: Sigras 2000 Divisão política: IBGE 2022 Máscara municipal de percentual plantado na data de referência. Dados provenientes do relatório semanal de Plante/Colheita. Para acessar os dados detalhadamente, visite: www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras .



As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Batata

A cultura apresenta dois cenários distintos conforme o ciclo. A safra das águas destaca-se pela elevada produtividade e qualidade superior, beneficiada por temperaturas amenas e regime hídrico regular. Com a colheita avançando em diversas regiões, os índices produtivos superam as expectativas iniciais, resultando em uma oferta robusta de produto com padrão especial no mercado. Em contraste, a safra das secas segue com o plantio em evolução, apresentando bom estabelecimento inicial. O panorama geral indica manutenção de alta oferta, o que demanda atenção dos produtores à gestão comercial diante da pressão nos preços.

Cana-de-açúcar

As lavouras mantêm uma evolução satisfatória em parte do estado, favorecidas pela melhoria na luminosidade e pela manutenção de estoques hídricos adequados no solo. O aumento das temperaturas no final do período anterior, associado a dias com menor nebulosidade, acelerou o metabolismo das plantas, consolidando o bom estado fitotécnico da cultura nas principais regiões produtoras.

Feijão

A primeira safra apresenta um quadro de produtividade heterogêneo. Enquanto algumas regiões registraram perdas e qualidades inferiores devido a oscilações térmicas durante o ciclo, outras áreas indicam resultados acima do previsto. A colheita avança de forma acelerada, com parte da produção sendo direcionada para sementes de segunda safra. Paralelamente, o plantio da safrinha já foi iniciado em diversas localidades, ocorrendo logo após a retirada das culturas de verão ou da batata, aproveitando a umidade residual do solo.

Feijão dessecado na Região dos Campos Gerais, Vantroba



Hortaliças

O setor enfrentou desafios climáticos pontuais, especialmente em áreas de campo aberto sob regime de sequeiro. O calor intenso e a irregularidade das chuvas em períodos recentes provocaram estresse hídrico, resultando em perdas de produtividade em municípios especializados.

Contudo, nas áreas que contam com sistemas de irrigação ou que foram beneficiadas por quedas recentes na temperatura, o desenvolvimento segue o ritmo normal de cada cultivar..

Cebola

O período de tempo firme em diversas localidades beneficiou as operações de colheita, garantindo a manutenção da qualidade do bulbo. A redução da umidade atmosférica em momentos específicos da semana foi determinante para o avanço dos trabalhos de campo nas áreas que atingiram o ponto de maturação, sem prejuízos fitossanitários reportados.

Milho

As lavouras de primeira safra encontram-se majoritariamente em fases avançadas, entre frutificação e maturação. O retorno de chuvas regulares em diversas regiões consolidou o potencial produtivo, com expectativas de rendimentos elevados, superando médias históricas em áreas tecnificadas. A colheita para silagem já é realidade em parte do estado, apresentando bons resultados qualitativos. Simultaneamente, o plantio da segunda safra ganha ritmo, priorizado pelos produtores em função da janela de zoneamento e das margens de rentabilidade atrativas do cereal.

Soja

A cultura apresenta um desenvolvimento acelerado em função do aumento da luminosidade e das temperaturas, recuperando atrasos fisiológicos anteriores. A maior parte das áreas encontra-se em fase de frutificação, com o estado fitossanitário sob controle, apesar de registros pontuais de percevejos e ferrugem asiática, que demandaram intervenções com inseticidas e fungicidas. Em algumas regiões, a colheita já foi iniciada de forma incipiente, apresentando potenciais produtivos otimistas. O alongamento do ciclo em áreas semeadas precocemente é observado devido ao clima atípico de meses anteriores, mas o cenário geral é de estabilidade e recuperação do potencial de produtividade.

Pastagens

As condições forrageiras são consideradas positivas na maior parte das regiões. A combinação de calor e umidade favoreceu o aumento do índice foliar e a produção de massa verde, garantindo suporte alimentar adequado para o rebanho bovino. O cenário é de normalidade no desenvolvimento vegetativo das pastagens naturais e cultivadas.

Feijão em maturação na Região dos Campos Gerais, Vantroba



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Aline Braz da Silva Costa

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura, Mikaelly Berto Fernandes.

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Juliano Dias; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira

Cascavel - Bruno Henrique Comitre; Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz

Cianorte - Anne Caroline Testa; Luiz Gustavo Goncalves; Natalia Brazoloto

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Mariana Lopes Brasil; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor; Thais Fernanda Gavlak, Alessandra da Silva

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Lucas Belcamino Vila Real; Sérgio Carlos Empinotti; Randolph Oliveira

Jacarezinho - Alexandre Lima, Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Newton Gracia da Silva; Natalia Petranski

Lonrina - Luis Morais Neto; Fernando Yochio Lemes Abe; Pedro Guglielmi Junior; Renata Fernanda Garcia; Willian Arc Meneghel

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Murilo Pierozan Giacomel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai; Matteus De Oliveira Primo

Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Avelina Santos da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais